



Demonstrações Financeiras Intermediárias

Terra Brasis Resseguros S.A.

30 de junho de 2013



Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da Terra Brasis Resseguros S.A. (Terra Brasis), relativas ao primeiro semestre de 2013.

O Mercado Brasileiro de Resseguros

Com base em informações públicas divulgadas pela Susep referentes a maio de 2013, estimamos que o volume de resseguros cedidos pelas Seguradoras brasileiras deverá atingir a cifra de R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre de 2013, apresentando aumento de 10% em relação ao mesmo período de 2012 e mantendo tendência contínua de crescimento desde a abertura do mercado em 2008. O IRB Brasil Re deverá ficar com 36% deste valor, as demais Resseguradoras locais com 30% e os restantes 34% com as companhias estrangeiras autorizadas a operar no mercado brasileiro de resseguros.

As Resseguradoras locais, incluindo o IRB Brasil Re, totalizaram nos primeiros cinco meses deste ano R\$ 1,94 bilhão em resseguros emitidos, o que evidencia um crescimento nominal de 55% em relação ao mesmo período de 2012. O resultado conjunto apresenta para este período um prejuízo de R\$ 21 milhões, contrastando com o resultado positivo de R\$ 92 milhões obtido no mesmo período do ano anterior.

Organização Societária

A Terra Brasis, com capital integralizado de R\$ 100 milhões, é parte do Grupo Financeiro Brasil Plural e possui participação qualificada do IFC – *International Finance Corporation*, braço financeiro do Banco Mundial voltado para o setor privado.

Os Comitês de Auditoria, de Investimentos, de Subscrição e de Sinistros, estão estabelecidos como órgãos estatutários de apoio à Administração da Empresa. Os processos de constituição e o perfil de seus componentes foram encaminhados à Susep para fins de homologação e todas as suas atividades estão alinhadas às normas regulamentares em vigor.

Perspectivas e Estratégias de Negócios

Coerente com sua estratégia de conjugar volume crescente e sustentável de negócios com prudente política de subscrição em todos os ramos, a Terra Brasis tem direcionado, durante o primeiro ano de operações, várias atividades para fortalecer a sua imagem no mercado e para aperfeiçoar os procedimentos operacionais e de relacionamento com Seguradoras e Corretoras.

Continuam sendo feitos massivos investimentos no desenvolvimento contínuo da área de Tecnologia da Informação e na capacitação da equipe de profissionais, sobretudo no domínio das técnicas e das melhores práticas de resseguro.

Duas das maiores agências internacionais de classificação de riscos atribuíram *ratings* diferenciados à Terra Brasis, considerando a tendência promissora de crescimento com resultados adequados.

A agência A.M. Best, especializada no setor de seguros, atribuiu para a Terra Brasis *rating* global de crédito de emissor bbb, *rating* global de força financeira B++ e perspectiva estável. Este *rating* de força financeira é o quinto grau mais alto na escala Global adotada de 13 níveis e um grau acima do limite mínimo da faixa *investment grade*. A nota significa que a companhia possui boa

capacidade para cumprir as atuais obrigações de resseguro. Os *ratings* iniciais atribuídos à Terra Brasis refletem seu plano de negócios sólido e capital ajustado ao risco.

A Standard & Poors, agência abrangente do mercado financeiro e bastante conhecida pelos índices do mercado de capitais norte americano, atribuiu à Terra Brasis o *rating* brA+, na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável, pela percepção de que a Empresa atingirá suas metas de crescimento e de receita, bem como, por sua estratégia conservadora e pela expectativa de resultados operacionais adequados.

A Terra Brasis adota a política de sustentabilidade em seguros, coerente com procedimentos estruturais do acionista *IFC - International Finance Corporation*, que observa em seu processo decisório a conscientização sobre questões ambientais, sociais e de governança. Nesse sentido, complementando sistemas de Controles Internos e de Auditoria, vem desenvolvendo estudos sobre os impactos das mudanças climáticas e das catástrofes naturais nas atividades de seguros e resseguros e foi a primeira Resseguradora Local a assinar o UNEP FI-Principles for Sustainable Insurance, iniciativa das Nações Unidas em parceria com a indústria global de seguros.

Desempenho Operacional

A Terra Brasis vem obtendo o crescente apoio de Seguradoras e Corretoras do mercado brasileiro, tendo subscrito no semestre o volume de R\$14,7 milhões, incluindo o valor estimado das emissões futuras informado pelas cedentes em contratos proporcionais e que será reconhecido no resultado de períodos futuros.

No semestre foram emitidos R\$ 8,5 milhões, referentes a negócios subscritos no período ou em períodos anteriores.

Em complemento à sua prudente política de subscrição, a Terra Brasis possui abrangentes contratos de retrocessão, que se encontram atualmente em fase de renegociação, visando limitar seus riscos a níveis conservadores e aceitáveis nesta fase inicial de operações.

O resultado negativo do primeiro semestre, no valor de R\$ 1,2 milhão admitido nesta etapa inicial das operações devido aos custos fixos de administração e de retrocessão constitui-se de dispêndios operacionais no montante de R\$ 2,0 milhões e da reversão dos tributos sobre a renda de R\$ 0,8 milhão. As aplicações financeiras respeitam os normativos oficiais, principalmente os das Resoluções CNSP 226/10 e CMN 3.308/05. As aplicações em fundos de investimento de liquidez são monitoradas individualmente e registrados contabilmente na categoria ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Agradecimentos

Agradecemos às Autoridades do Setor, Corretoras, Retrocessionárias, Seguradoras e a todos os parceiros de negócios pela confiança depositada nos trabalhos da Administração. Agradecemos também aos nossos Acionistas e Colaboradores pelo empenho nessa primeira fase de estruturação e operacionalização da companhia.

São Paulo, 21 de Agosto de 2013

Administração

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Terra Brasis Resseguros S.A.

30 de junho de 2013

com relatório dos auditores independentes sobre as
demonstrações financeiras intermediárias

Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2013

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	1
Demonstrações financeiras intermediárias	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstração do resultado.....	5
Demonstração do resultado abrangente.....	6
Demonstração do fluxo de caixa.....	7
Demonstração da mutação do patrimônio líquido.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores
Terra Brasis Resseguros S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Terra Brasis Resseguros S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.


Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Terra Brasis Resseguros S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 21 de agosto de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Patrícia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP198827/O-3

Terra Brasis Resseguros S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/6/2013	31/12/2012
Circulante		108.416	102.417
Disponível		799	196
Caixa e bancos		799	196
Aplicações	4	96.292	97.152
Créditos das operações com seguros e resseguros	5	7.303	1.543
Operações com seguradoras		7.194	1.496
Operações com resseguradoras		109	47
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.2	2.975	3.132
Títulos e créditos a receber		196	122
Créditos a receber		22	22
Créditos tributários e previdenciários	6	113	96
Outros créditos		61	4
Despesas antecipadas		121	11
Custos de aquisição diferidos	11.3	730	261
Resseguros		730	261
Não circulante		3.415	3.045
Realizável a longo prazo		2.818	2.460
Créditos das operações com seguros e resseguros	5	12	414
Operações com seguradoras		12	414
Títulos e créditos a receber	6	2.805	1.967
Créditos tributários e previdenciários		2.805	1.967
Custos de aquisição diferidos	11.3	1	79
Resseguros		1	79
Imobilizado	7	375	398
Bens móveis		358	382
Outras imobilizações		17	16
Intangível	7	222	187
Outros intangíveis		222	187
Total do Ativo		111.831	105.462

Passivo	Notas	30/06/2013	31/12/2012
Circulante		14.462	6.398
Contas a pagar		646	888
Obrigações a pagar		183	515
Impostos e encargos sociais a recolher		170	177
Encargos trabalhistas		281	196
Impostos e contribuições		12	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	5	3.715	3.939
Operações com resseguradoras		3.192	3.670
Corretores de seguros e resseguros		523	269
Depósitos de terceiros	9	54	-
Provisões técnicas - resseguradoras	11.1	10.047	1.571
Provisão de prêmios não ganhos		8.488	1.514
Provisão de sinistros		825	-
Provisão sinistros ocorridos não avisados		728	57
Outras Provisões		6	-
Não circulante		13	480
Débitos das operações com seguros e resseguros	5	1	83
Corretores de seguros e resseguros		1	83
Provisões técnicas - resseguradora	11.1	12	397
Provisão de prêmios não ganhos		12	397
Patrimônio líquido	14	97.356	98.584
Capital social		100.000	100.000
Reservas de capital		1.600	1.600
Prejuízos acumulados		(4.244)	(3.016)
Total do Passivo		111.831	105.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstração do resultado
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Notas	30/6/2013	30/6/2012
Prêmios emitidos	16a	8.463	-
Variações das provisões técnicas		(6.354)	-
Prêmio ganho		2.109	-
Sinistros ocorridos	16b	(1.474)	-
Custos de aquisição	16c	(263)	-
Resultado com retrocessão	16d	(1.678)	-
Despesas administrativas	16e	(4.371)	(2.145)
Despesas com tributos	16f	(264)	(4)
Resultado financeiro	16g	3.767	384
Receitas financeiras		4.488	385
Despesas financeiras		(721)	(1)
Resultado patrimonial		135	-
Prejuízo operacional		(2.039)	(1.765)
Imposto de renda		528	-
Contribuição social		310	-
Participação sobre o lucro		(27)	-
Prejuízo do semestre		(1.228)	(1.765)
Quantidade de ações		100.000.000	100.000.000
Prejuízo - por mil ações		(12,28)	(17,65)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	30/06/2013	30/06/2012
Prejuízo do semestre	(1.228)	(1.765)
Outros resultados abrangentes	-	-
(=) Resultado abrangente do semestre	(1.228)	(1.765)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	30/06/2013	30/06/2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do semestre	(1.228)	(1.765)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	50	5
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	860	(80.466)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(5.358)	-
Ativos de resseguro	(234)	-
Créditos fiscais e previdenciários	(16)	(13)
Ativo fiscal diferido	(838)	(33)
Despesas antecipadas	(110)	(29)
Outros ativos	(57)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	(332)	95
Impostos e contribuições	90	132
Débitos de operações com seguros e resseguros	(253)	-
Provisões técnicas - seguros e resseguros	8.091	-
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais	665	(82.074)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(16)	(9)
Aquisição de intangíveis	(46)	(17)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(62)	(26)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	80.555
Reserva de capital	-	1.600
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	-	82.155
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	603	55
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	196	46
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	799	101

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação (capital a integralizar)	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.000	1.445	-	(3.411)	1.034
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.500	-	-	1.500
Constituição de reservas de capital	-	-	1.600	-	1.600
Subscrição de capital no semestre	82.000	(2.945)	-	-	79.055
Prejuízo no semestre	-	-	-	(1.765)	(1.765)
Saldo em 30 de junho de 2012	85.000	-	1.600	(5.176)	81.424
Saldo em 31 de dezembro de 2012	100.000	-	1.600	(3.016)	98.584
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Constituição de reservas de capital	-	-	-	-	-
Subscrição de capital no semestre	-	-	-	-	-
Prejuízo no semestre	-	-	-	(1.228)	(1.228)
Saldo em 30 de junho de 2013	100.000	-	1.600	(4.244)	97.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Terra Brasis Resseguros S.A. (doravante referida também como Terra Brasis) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada à Rua Minas da Prata, nº 30, conjunto 122 parte, Itaim Bibi, São Paulo, Capital, CNPJ 12.909.684/0001-28.

Foi constituída em 20 de setembro de 2010 como prestadora de serviços, com o propósito de transformar-se em resseguradora local. No exercício de 2011, ainda em fase pré-operacional, desenvolveu sistemas e processos para a estruturação das operações de resseguro.

Em 4 de outubro de 2012, através da portaria 4.881, recebeu da Superintendência de Seguros Privados – Susep autorização para operar como Resseguradora Local em atividades de resseguro e retrocessão, nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168, de 17 de dezembro de 2007.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

- a) Base de preparação: As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular Susep nº 464, de 1 de março de 2013 com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, doravante denominadas “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Susep”. Essas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 21 de Agosto de 2013.
- b) Comparabilidade: As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas com informações comparativas, conforme disposições do CPC 21 e da Circular Susep 464/13.
- c) Continuidade: A Administração avaliou a capacidade da Terra Brasis em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

- d) Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Resseguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de Reais e arredondadas para o milhar mais próximo.
- e) Base para mensuração: As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais no balanço patrimonial:
- i. ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
 - ii. ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
 - iii. provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Susep.

Conforme permitido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro, a Resseguradora aplicou aos seus contratos de resseguro, as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - Susep.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de resseguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros e de instrumentos financeiros, o teste de perda do valor de ativos não financeiros, avaliação da obrigação por benefícios de pensão e tributos diferidos ativos. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

- f) Uso de estimativas e julgamentos: A preparação de demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas publicadas pela Susep exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias--Continuação

f) Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações sobre áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras intermediárias e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo período, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3.2 - Instrumentos Financeiros;
- Nota 3.3 – Prêmios Emitidos;
- Nota 3.8 - Provisões técnicas e Teste de Adequação de Passivos;
- Nota 5 - Resseguros a receber e retrocessões a pagar;
- Nota 6 - Créditos tributários e previdenciários

g) Segregação entre circulante e não circulante: A Terra Brasis efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem as seguintes premissas:

- espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da entidade;
- está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram aplicadas consistentemente para os períodos comparativos apresentados e estão demonstradas a seguir.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa: Incluem o numerário disponível em caixa e os saldos positivos em conta movimento.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros: A Terra Brasis classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, (iii) ativos financeiros disponíveis para venda e (iv) recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

3.2.a. Classificações das categorias

i. *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Terra Brasis gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do semestre.

ii. *Ativos financeiros mantidos até o vencimento*

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iii. *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do semestre.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

3.2.a. Classificações das categorias--Continuação

iv. *Recebíveis*

Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de resseguros que são avaliados, periodicamente, quanto à sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado do semestre.

3.2.b. Determinação do valor justo: Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas nas notas explicativas.

3.2.c. Hierarquia do valor justo: A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo com base nos seguintes níveis.

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos;

Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto;

Nível 3: Ativo que não seja com base em dados observados do mercado e a Companhia utiliza premissas internas para a determinação da sua metodologia e classificação.

A Terra Brasis possui a totalidade de seus investimentos classificados no nível 2.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Prêmios emitidos: A Terra Brasis subscreve contratos de resseguro que visam fornecer cobertura para riscos ofertados pelas Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas Cedentes).

Os contratos são denominados Facultativos quando são subscritos especificamente para cobrir o risco ofertado individual e facultativamente pelas Cedentes e são denominados de Automáticos ou de Carteira quando a Cedente e a Terra Brasis definem previamente os tipos e as condições em que os riscos devem ser automaticamente incluídos no contrato.

Os Contratos podem ser Proporcionais quando a Terra Brasis e a Cedente dividem proporcionalmente os prêmios e os sinistros originais dos riscos do Contrato ou podem ser Não Proporcionais, também chamados Resseguros de Sinistros, quando a Terra Brasis participa somente nos sinistros acima de determinado valor e recebe da Cedente um prêmio calculado especificamente para esta responsabilidade.

Os Prêmios de Riscos Vigentes Não Emitidos (RVNE) são calculados e registrados com base nos percentuais estabelecidos pela circular 448/2012 Susep, tendo em vista a insuficiência de dados históricos.

Para os Contratos Facultativos os prêmios de resseguro são registrados integralmente na data de subscrição dos Contratos.

Para os Contratos Automáticos Não Proporcionais os prêmios de resseguro também são registrados integralmente na data de subscrição dos Contratos, com base no Prêmio Depósito, sendo monitorados durante a vigência do Contrato e ajustados aos seus valores efetivos no final do período de cobertura do risco.

Para os Contratos Automáticos Proporcionais os prêmios de resseguro são registrados mensalmente com base em estimativas fornecidas pela Cedente e subscritas pela companhia, visando acompanhar no tempo e no valor a emissão de prêmios pela Cedente. As estimativas são monitoradas durante a vigência do Contrato e ajustadas quando do recebimento de informações mais atualizadas da Cedente.

A Terra Brasis contrata coberturas de Retrocessão para aumentar sua capacidade de aceitação, restringir sua responsabilidade a seu limite de retenção por risco subscrito e mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.3. Prêmios emitidos--Continuação

Os prêmios cedidos das Retrocessões Proporcionais são registrados em consonância com o registro dos prêmios das aceitações cobertas por elas. Os prêmios das Retrocessões Não Proporcionais são registrados integralmente na data de cessão do Contrato de Retrocessão.

As despesas de comercialização são registradas de acordo com os mesmos critérios aplicados aos prêmios.

3.4. Prêmios ganhos: Para os Contratos Facultativos os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro rata-die*, ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos.

Para os Contratos Automáticos Proporcionais e para os Contratos Automáticos Não Proporcionais do tipo *Risk Attaching* (nos quais os riscos subscritos no período do Contrato estão cobertos durante todas as suas vigências) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro rata-die* ao longo do período de vigência dos riscos envolvidos nos Contratos, conforme informações e estimativas de vigências médias fornecidas pelas Cedentes.

Para os Contratos Automáticos Não Proporcionais do tipo *Loss Occuring* (nos quais estão cobertos os sinistros ocorridos no período de vigência do Contrato) os prêmios e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados aos resultados *pro rata-die* ao longo do período de vigência dos Contratos.

Para os Contratos de Retrocessão os mesmos princípios de apropriação acima se aplicam às retrocessões cedidas.

3.5. Imobilizado: O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios e equipamentos utilizados na condução dos negócios e é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada:

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.5. Imobilizado--Continuação

Grupo de Ativo	Vida útil estimada	% por ano
Móveis e Utensílios	10	10
Equipamentos	5	20

3.6. Intangível: Os custos associados à aquisição de *software* são ativados e amortizados durante sua vida útil estimada e não superior a cinco anos. Os desenvolvidos internamente são reconhecidos como despesas do período.

3.7. Contas a pagar: São obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

3.8. Provisões técnicas e teste de adequação de passivos: As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela Susep.

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parte proporcional a vigência à decorrer dos prêmios de resseguro, calculada *pro rata-die*, dos riscos em vigor, sendo determinada, para cada tipo de Contrato, por informações ou estimativas, com os mesmos critérios usados para a apropriação dos prêmios aos resultados.

A provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) é constituída para apurar a parcela dos prêmios não ganhos relativos aos contratos de resseguros não emitidos, de acordo com os critérios estabelecidos em Nota Técnica Atuarial e pela Circular 448/2012 Susep.

A provisão de excedentes técnicos (PET) é constituída de acordo com os critérios estabelecidos em cláusulas específicas dos contratos de resseguro que tem previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data do balanço.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Provisões técnicas e teste de adequação de passivos--Continuação

A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída em consonância com as normas do CNSP e Nota Técnica Atuarial. A metodologia considera a perda final esperada deduzida dos sinistros já avisados até a data do balanço.

Os passivos de retrocessão são compostos por prêmios devidos, consistentes com o valor dos ativos de resseguro na medida em que são retrocedidos.

A Circular Susep 462 de 31 de janeiro de 2013, que introduziu certas modificações na forma de cálculo e nos procedimentos para a constituição das provisões técnicas não gerou impacto nas demonstrações financeiras da Terra Brasis.

Conforme o CPC 11 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros.

O teste de adequação de passivos foi elaborado de acordo com as disposições da circular Susep nº 457, de 14 de dezembro de 2012, e englobou os contratos de resseguros vigentes na data base de 30 de junho de 2013. A avaliação baseou-se no saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzidos os custos de aquisição diferidos. Este valor foi comparado ao valor presente dos fluxos de caixa estimados das obrigações geradas pelos contratos vigentes. O fluxos de caixa foram descontados a valor presente com base na estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), definida pela Susep para cada indexador contratual.

O resultado do Teste de Adequação de Passivos demonstrou que as provisões atuais são suficientes para honrar todas as obrigações relacionadas aos contratos vigentes em 30 de junho de 2013. Não há, portanto, necessidade da constituição da provisão complementar de cobertura – PCC, referente a eventuais insuficiências da PPNG, ou de se complementar o saldo das demais provisões.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Imposto de renda e contribuição social: Quando aplicável, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10 pontos percentuais sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido, quando existentes, são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Quando aplicável, o imposto diferido é reconhecido sobre às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.10. PIS e COFINS: As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras

4.1. Composições das aplicações

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são os demonstrados a seguir:

Prazo Indeterminado

	30/06/2013	31/12/2012
	Valor Contábil / Valor Mercado	Valor Contábil / Valor Mercado
Fundos referenciados DI		
Brasil Plural yield fi referenciado di	-	9.366
Itaú soberano	-	10.391
Itaú Restec tprf	10.929	-
	10.929	19.757
Fundos de renda fixa		
Plural capital high yield rf crédito privado	41.479	45.022
Brasil Plural crédito corporativo fic fim	16.093	-
	57.572	45.022
Fundos multimercados		
Brasil Plural equity hedge fic fim	16.104	21.060
Brasil Plural institucional fic fim	5.693	6.282
	21.797	27.342
Fundos de renda variável		
Brasil Plural fic de fi ações	4.876	5.031
	4.876	5.031
Fundos imobiliário		
FII Brasil Plural absoluto fundo de fundos	1.118	-
	1.118	-
Total	96.292	97.152

O fundo Itaú Restec tprf é um fundo cuja carteira de investimentos é constituída substancialmente por títulos públicos indexados a SELIC e cujas cotas são admitidas para fins de vinculação em cobertura de provisões técnicas.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

4. Aplicações financeiras--Continuação

4.2. Movimentações das aplicações financeiras

	01/01/2013 a 30/06/2013	01/01/2012 a 31/12/2012
Saldo Inicial	97.152	930
Aplicações	573	97.020
Resgates	(5.282)	(4.935)
Rendimentos	3.849	4.137
Saldo Final	96.292	97.152

O valor justo das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi estimado como sendo o valor patrimonial divulgado pelos Administradores dos fundos de investimento, nos quais a Terra Brasis aplica seus recursos. Os instrumentos financeiros estão registrados na carteira dos fundos de investimento. A Terra Brasis não possuía operações com derivativos em 30 de junho de 2013.

Todos os fundos nos quais a Terra Brasis aplica seus recursos são fundos abertos, com seus dados disponíveis para consulta pública e abertos para outros investidores.

- 4.3. Desempenho:** A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global dos ativos financeiros que compõem a Carteira de Investimentos atingiu 4,05% no acumulado de janeiro a junho de 2013, representado 118,23% do CDI que foi de 3,43% no semestre.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Resseguros a receber e retrocessões a pagar

5.1. Composição

	Resseguro a receber		Retrocessão a pagar	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Patrimonial	3.226	373	2.272	1.835
Riscos Especiais	377	-	28	-
Responsabilidades	1.452	1.414	208	788
Transportes	749	47	1.098	1.379
Riscos Financeiros	541	-	12	-
Habitacional	134	-	11	-
Marítimos	797	123	86	20
Aeronáuticos	39	-	1	-
Total	7.315	1.957	3.716	4.022

Os valores demonstrados nas retrocessões a pagar estão contemplados na linha de débitos de operações com seguros e resseguros e os demonstrados em resseguro a receber na linha de créditos das operações de seguros e resseguros.

5.2. Fluxo de realização de recebimento e pagamento

5.2.a. Prazos médios de recebimento: A Terra Brasis possui diversos contratos de resseguro, os quais possuem acertos e prazos médios de recebimentos distintos:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Vincendos	Vencidos	Total	Vincendos	Vencidos	Total
1 a 30 dias	3.090	232	3.322	43	-	43
31 a 60 dias	669	15	684	740	-	740
61 a 120 dias	1.193	73	1.266	669	-	669
121 a 180 dias	671	-	671	6	-	6
181 a 365 dias	1.360	-	1.360	85	-	85
acima 365 dias	12	-	12	414	-	414
Total	6.995	320	7.315	1.957		1.957

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

5. Resseguros a receber e retrocessões a pagar--Continuação

5.2. Fluxo de realização de recebimento e pagamento--Continuação

5.2.b Prazos médios de pagamento: A Terra Brasis possui diversos contratos de retrocessão, os quais possuem acertos e prazos médios de pagamentos distintos:

	30/06/2013			31/12/2012		
	Vincendos	Vencidos	Total	Vincendos	Vencidos	Total
1 a 30 dias	(425)	(22)	(447)	(510)	-	(510)
31 a 60 dias	(1.854)	(1)	(1.855)	(146)	-	(146)
61 a 120 dias	(1.101)	(17)	(1.118)	(649)	-	(649)
121 a 180 dias	(74)	-	(74)	(837)	-	(837)
181 a 365 dias	(221)	-	(221)	(1.797)	-	(1.797)
acima 365 dias	(1)	-	(1)	(83)	-	(83)
Total	(3.676)	(40)	(3.716)	(4.022)	-	(4.022)

6. Créditos tributários e previdenciários

	30/06/2013	31/12/2012	Varição
Circulante	113	96	17
Créditos do imposto de renda	113	96	17
Não circulante	2.805	1.967	838
Créditos de imposto de renda – Diferido	1.749	1220	529
Créditos de contribuição social – Diferido	1.056	747	309
Total	2.918	2.063	855

Foram constituídos nesse semestre os créditos diferidos do imposto de renda e da contribuição social sobre os prejuízos fiscais do período. O saldo de R\$2.805 corresponde a créditos originados em 2010 (R\$69), 2011 (R\$1.322), em 2012 (R\$654) e em 2013 (R\$760). A estimativa da administração, conforme plano de negócios em vigor, é a de que os créditos tributários sejam compensados em até cinco anos da data de início das operações.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para a compensação dos tributos. São reconhecidos também, ativos de tributos diferidos sobre adições temporárias, decorrentes de ajuste entre resultado contábil e fiscal.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

6. Créditos tributários e previdenciários--Continuação

Julgamento profissional é necessário para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base na época provável e nível de lucros tributáveis futuros, além de estratégias futuras de planejamento tributário.

7. Ativo imobilizado e intangível

Em 30 de junho de 2013	Móveis e Utensílios	Equipamentos	Software	Total
Saldo inicial	266	132	187	585
Aquisições	0	16	47	63
Depreciação Acumulada	(21)	(18)	(12)	(51)
Saldo Final	245	130	222	597
Em 31 de dezembro de 2012				
Saldo inicial	0	44	164	208
Aquisições	273	102	28	403
Depreciação Acumulada	(7)	(14)	(5)	(26)
Saldo Final	266	132	187	585

8. Transações com partes relacionadas

A Terra Brasis realiza investimentos em fundos abertos geridos pela Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda., uma empresa do grupo financeiro Brasil Plural, um de seus acionistas, conforme demonstrado na nota 5. A remuneração global do pessoal-chave da Administração no semestre foi de R\$893 (R\$1.192 em dezembro de 2012) que compreende substancialmente pró-labore. Em 30 de junho de 2013 a Resseguradora não possuía saldos ou operações com partes relacionadas.

9. Depósitos de terceiros

Em 30 de junho de 2013, existia saldo de R\$54 em depósitos de terceiros, originado entre 61 e 120 dias, referente aos pagamentos de parcelas de resseguros antecipadas e que serão regularizados em julho de 2013.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

10. Detalhamento do patrimônio líquido ajustado, exigência de capital e margem de solvência

	nota	30/06/2013	31/12/2012
Patrimônio Líquido		97.356	98.584
Despesas antecipadas		(65)	(11)
Ativos Intangíveis		(222)	(187)
Créditos Tributários	6	(2.918)	(2.063)
a. Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)		94.153	96.323
		-	-
b. Capital Base		60.000	60.000
c. Capital de Risco		12.921	9.381
Parcela Baseada no Risco de Subscrição		2.210	5.487
Parcela Baseada no Risco de Crédito		10.670	5.345
Parcela Baseada no Risco Operacional		41	0
Parcela Baseada no Risco de Mercado		0	0
		0	0
d. Exigência de Capital (2013 = max[b,c]; 2012 = b+c)		60.000	69.381
e. Suficiência de Capital (a -d)		34.153	26.942
Suficiência de Capital / Exigência de Capital (e/d)		57%	39%

A Terra Brasis apurou o capital mínimo requerido, considerando a data base 30 de junho de 2013, utilizando em seus cálculos as formulações e fatores determinantes nas legislações pertinentes. A Terra Brasis apresentou suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

11.1 Resseguros e retrocessões aceitas

	30/06/2013						
	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros		Outras Provisões	
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Total
Patrimonial	3.260	881	(471)	355	391	-	4.416
Riscos Especiais	266	105	(4)	6	-	-	373
Responsabilidades	1.609	232	(20)	316	-	-	2.137
Transportes	692	208	(8)	18	-	-	910
Riscos Financeiros	679	97	(203)	17	-	3	593
Habitacional	31	12	(11)	14	-	3	49
Marítimos	894	212	-	-	433	-	1.539
Aeronáuticos	37	10	(7)	2	-	-	42
Provisões Técnicas Brutas	7.468	1.757	(724)	728	824	6	10.059

	31/12/2012						
	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros		Outras Provisões	
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Avisados	Provisão de excedentes técnicos	Total
Patrimonial	417	-	(12)	6	-	-	411
Riscos Especiais	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades	1.352	-	-	40	-	-	1.392
Transportes	-	-	-	-	-	-	-
Riscos Financeiros	65	-	(19)	-	-	-	46
Habitacional	-	-	-	-	-	-	-
Marítimos	108	-	-	11	-	-	119
Aeronáuticos	-	-	-	-	-	-	-
Provisões Técnicas Brutas	1.942	-	(31)	57	-	-	1.968

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

11. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos--Continuação

11.2 Retrocessões cedidas

	30/06/2013						Total
	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros		Outras Provisões Provisão de excedentes técnicos	
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Avisados		
Patrimonial	1.691	333	(303)	75	157	-	1.953
Riscos Especiais	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades	306	28	(76)	254	-	-	512
Transportes	504	-	-	-	-	-	504
Riscos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Habitacional	2	1	(1)	3	-	1	6
Marítimos	-	-	-	-	-	-	-
Aeronáuticos	-	-	-	-	-	-	-
Parcela dos Retrocessionários	2.503	362	(380)	332	157	1	2.975

	31/12/2012						Total
	Provisão de prêmios não ganhos			Provisão de sinistros		Outras Provisões Provisão de excedentes técnicos	
	Emitidos	RVNE	Comissão a cedente	Ocorridos e não avisados (IBNR)	Avisados		
Patrimonial	1.511	-	(29)	2	-	-	1.484
Riscos Especiais	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidades	615	-	(153)	37	-	-	499
Transportes	1.149	-	-	-	-	-	1.149
Riscos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Habitacional	-	-	-	-	-	-	-
Marítimos	-	-	-	-	-	-	-
Aeronáuticos	-	-	-	-	-	-	-
Parcela dos Retrocessionários	3.275	-	(182)	39	-	-	3.132

11.3 Custos de aquisição diferidos (corretagem)

	30/06/2013	31/12/2012
Patrimonial	248	51
Riscos Especiais	27	-
Responsabilidades	259	271
Transportes	65	-
Riscos Financeiros	12	-
Habitacional	-	-
Marítimos	118	18
Aeronauticos	2	-
Provisões Técnicas Brutas	731	340

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

12. Cobertura das provisões técnicas

Vinculadas quotas de fundos de investimento no montante de R\$ 4.500, quantia esta superior aos R\$2.649 necessários.

Garantia das provisões técnicas	30/06/2013
Provisões Técnicas	10.059
Ativo de Resseguro	(7.410)
Montante a ser garantido	2.649
Quotas de fundos de investimentos	4.500
Garantia das provisões técnicas	4.500
Suficiência	1.851

13. Ramos de atuação

Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e corretagem são:

Grupo	Prêmio Ganho	Sinistralidade	Corretagem
Patrimonial	988	75%	12%
Riscos Especiais	8	75%	11%
Responsabilidades	426	65%	18%
Transportes	23	75%	8%
Riscos Financeiros	41	40%	1%
Habitacional	113	12%	0%
Marítimos	506	81%	13%
Aeronáuticos	4	50%	5%
Total	2.109	70%	12%

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social: Composto por 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal.

14.2 Reserva de capital: Refere-se a contribuições espontâneas efetuadas pelos acionistas para reforço do patrimônio líquido.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Políticas de gerenciamento de riscos

A Terra Brasis possui um sistema de gestão de riscos desenvolvido internamente e de acordo com as diretrizes da Susep. O sistema está fundamentado na gestão integrada de cada um dos processos de negócios, na adequação do nível de risco a objetivos pré-estabelecidos e do alinhamento de todos os processos à regulamentação vigente.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e na Diretoria de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada pelo desenvolvimento de ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de Value at Risk (VaR), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se parcela qualitativa da gestão de riscos, com o resultado de auto avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análise de resultados de testes e controles, e de auditoria. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos desenvolveu-se a seguinte estrutura de gerenciamento de riscos. Criou-se uma Diretoria de Riscos e uma coordenadoria de Controles Internos, que independentemente respondem diretamente ao Diretor Presidente. Criaram-se também Comitês de Auditoria e de investimentos que respondem diretamente ao Conselho De Administração.

15.1 Risco de subscrição: Risco de subscrição é definido como o risco do resultado operacional da atividade de resseguro ser inferior às expectativas. Para padronizar e garantir a qualidade dos riscos assumidos foram criados Guias de Subscrição (*Guidelines*) foram criados para cada linha de negócio. A adequação às normas destes guias é verificada continuamente e alterações são feitas sempre que necessário. Durante os primeiros anos de operação a Terra Brasis não precificará negócios não proporcionais, sendo nesta modalidade um seguidor de mercado (*follower*). Tecnologia para precificação e base histórica serão gradativamente construídos.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Políticas de gerenciamento de riscos--Continuação

15.1 Risco de subscrição--Continuação

A retenção por risco foi definida entre 1.5% a 3.0% do capital da Terra Brasis, percentual conservador comparado com o mercado ressegurador local e com as práticas internacionais. Contratos de retrocessão proporcionais e não proporcionais foram adquiridos para certas linhas de negócio, aumentando a capacidade bruta de aceitação de risco e reduzindo a volatilidade esperada do resultado da carteira.

Esforço significativo é dado ao controle de possíveis acúmulos desconhecidos. Em particular monitora-se, o máximo possível, a exposição da Terra Brasis a possíveis negócios de cosseguros existentes entre cedentes com as quais a Terra Brasis participa de tratados de resseguros. Para a modalidade de Seguro Garantia realiza-se um controle de acúmulo por tomador.

15.2 Risco de crédito: Risco de crédito é definido como o risco de uma contraparte não performar em uma obrigação perante a Terra Brasis. As principais fontes de risco de crédito incluem:

- (a) ativos do portfólio de investimento. Neste sentido, a exposição máxima a cada crédito é limitada a 3% do portfólio.
- (b) Recebíveis de retrocessão. Mitigando este risco, nosso painel de Retrocessionárias encontra-se pulverizando geograficamente, com empresas sediadas em Londres, Europa Continental, Bermudas, Estados Unidos e em Mercados Emergentes. No momento, todos nossos parceiros de retrocessão possuem rating entre A+ e A- pela *A.M.Best*. A grande maioria é classificada como Resseguradora Admitida, sendo apenas um Retrocessionária classificada como Eventual.
- (c) Risco de outras contrapartes. Mitigando este risco, usamos apenas bancos de primeira linha para todas as transações financeiras.

15.3 Risco de liquidez: Risco de liquidez é definido como risco de dificuldade no cumprimento de compromissos financeiros nos prazos e valores requeridos.

No contexto de planejamento de liquidez diário e gerenciamento de ativos e passivos (*Asset Liability Management*) a liquidez necessária para os próximos 60 dias é planejada e monitorada diariamente e a essa uma margem de segurança é aplicada. Grande parte dos recursos é aplicada em fundos de resgate diário. Passivos de longo prazo não mesurados e casados com ativos de prazo equivalente.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

15. Políticas de gerenciamento de riscos--Continuação

15.4 Risco operacional: Risco Operacional é definido como perdas resultantes de falhas técnicas, processos inadequados, erros humanos ou eventos externos. Com o apoio da área de controles internos, a Terra Brasis é capaz de monitorar, identificar e mitigar estes riscos. A Terra Brasis está preparada para a continuidade de seus negócios e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres, ou catástrofes.

15.5 Risco de mercado: Risco de mercado é definido como o risco de perdas financeiras resultante de mudanças nos preços e taxas do mercado financeiro.

Para os ativos da carteira de investimento, este risco é mensurado por uma metodologia de *Value at Risk*. Observando histórico da carteira de um ano, em 30 de Junho de 2013, para um nível de confiança de 97,5%, o potencial de perda máxima diária da Terra Brasis é de R\$ 319, o correspondente a 0,33% do patrimônio da carteira.

Para o gerenciamento do risco cambial, a Terra Brasis mantém avaliação dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira, buscando minimizar o descasamento de moedas.

15.6 Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade têm por objetivo avaliar o impacto no resultado decorrente de variações nas premissas atuariais e de mercado.

Uma análise de sensibilidade foi realizada nos resultados do teste de adequação de passivos e consistiu em medir os impactos da variação dos principais parâmetros do teste na suficiência das provisões técnicas. Não houve comprometimento da suficiência das provisões. Somente no caso de um aumento acentuado da sinistralidade ocorreria insuficiência da provisão de IBNR, no entanto, estes valores não são significativos, mantendo-se o bom resultado geral.

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

16. Detalhamento das contas de resultado

	30/06/2013	30/06/2012
a) Prêmios emitidos líquidos:		
Prêmios de resseguros	6.604	-
Retrocessões aceitas	102	-
RVNE	1.757	-
Total prêmios emitidos	8.463	-
Variação das provisões	(6.354)	-
Total	2.109	-
b) Sinistros ocorridos:		
Sinistros	(804)	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(670)	-
Total	(1.474)	-
c) Custo de aquisição:		
Despesas com corretagem	(619)	-
Variação das despesas de corretagem	356	-
Total	(263)	-
d) Resultado com operações de retrocessão		
Receita com retrocessão	293	-
Despesa com retrocessão	(2.128)	-
Recuperação de sinistros	157	-
Total	(1.678)	-
e) Despesas administrativas		
Com pessoal próprio e encargos sociais	(2.746)	(1.716)
Com serviços de terceiros	(809)	(214)
Com localização e funcionamento	(674)	(195)
Com publicidade e propaganda	(70)	(5)
Com publicações	(54)	(9)
Outras despesas administrativas	(18)	(6)
Total	(4.371)	(2.145)
f) Despesas com tributos		
Taxa de Fiscalização - Susep	(97)	-
Impostos Federais	(87)	(1)
Impostos Municipais	(35)	-
Contribuição Sindical	(31)	(3)
Impostos sobre Operações de Resseguros	(14)	-
Total	(264)	(4)
g) Resultado financeiro		
Receitas:		
Receitas de aplicações financeiras	3.849	385
Oscilação cambial	639	-
Total	4.488	385
Despesas:		
Oscilação cambial	(683)	-
Outros	(38)	(1)
Total	(721)	(1)
Total	3.767	384

Terra Brasis Resseguros S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação
30 de junho de 2013
(Em milhares de reais)

17. Outras informações

- a) O prêmio de retrocessão no semestre foi no montante de R\$ 1.461, sendo 93% com resseguradoras admitidas e 7% para resseguradoras eventuais.
- b) A Terra Brasis não possui processos em demanda judicial.

Conselho de Administração

Rodolfo Riechert – Presidente
Andre Schwartz – Vice Presidente
Anna Cecília de Magalhães Coutinho Dutra
Carlos Eduardo de Mori Luporini
Claudio Pracownik
Paulo Eduardo de Freitas Botti

Diretoria

Paulo Eduardo de Freitas Botti – Diretor Presidente
Bernardo Nolasco Rocha
Carlos Eduardo de Mori Luporini
Carlos Roberto De Zoppa
Rodrigo de Souza Lobo Botti

Contador

Renato Martins Bernardes
CRC 1SP191214/O-0

Atuário

Laércio dos Santos Vicente
MIBA-2.300

Parecer Atuarial

O Teste de Adequação do Passivo – TAP realizado para o primeiro semestre de 2013 da Terra Brasis Resseguradora S.A. evidencia que as provisões técnicas constituídas estão adequadas, e que, portanto, são suficientes para cobrir os compromissos futuros referentes aos riscos assumidos até 30 de junho de 2013, não havendo a necessidade da constituição da Provisão de Riscos em Curso – PRC ou da Provisão Complementar de Cobertura - PCC.

São Paulo, 21 de agosto de 2013

Laércio dos Santos Vicente
Atuário Responsável Técnico
MIBA-2.300

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Semestre findo em 30 de Junho de 2013

Aos membros do
Conselho de Administração da
Terra Brasis Resseguros S.A.
São Paulo – SP

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Terra Brasis Resseguros S.A. (“Terra Brasis”) é um órgão estatutário subordinado ao Conselho de Administração (“Conselho”), por ele instituído em reunião realizada em 11 de março de 2013, e cujo funcionamento obedece a seu regimento. O Comitê foi instituído em linha com as políticas de governança corporativa adotadas pela Terra Brasis não sendo sua constituição obrigatória nos termos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP. Não obstante, o funcionamento do Comitê é regido também pelas normas e disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 118. O Comitê é composto por membros independentes eleitos pelo Conselho e que atendem integralmente aos requisitos estabelecidos pela Resolução CNSP nº 118, estando sua designação em processo de homologação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. De acordo com o estabelecido no estatuto social e no seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da administração da Terra Brasis. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria externa é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Terra Brasis.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Atividades do Comitê

O Comitê instalou-se formalmente em 11 de março de 2013 e reuniu-se 5 (cinco) vezes no período de 11 de março de 2013 a 19 de agosto de 2013. Reuniões específicas foram realizadas com os auditores externos e com a auditoria interna para tratar dos seus respectivos planos de trabalho e da sua execução. Embora a Terra Brasis esteja em fase inicial de operações, o Comitê teve a oportunidade de identificar e apresentar sugestões ao Conselho para aprimoramento dos controles internos e da gestão de riscos e acompanhará sua efetiva implementação nos prazos previstos.

O Comitê mantém com os auditores externos e com a auditoria interna canais regulares de comunicação. O Comitê avaliou e aprovou os planos anuais de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores externos e da auditoria interna às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O Comitê também manteve reuniões regulares com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria da Terra Brasis.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores externos as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda a aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras da Terra Brasis Resseguros S.A. correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2013.

21 de agosto de 2013

Pedro Horowicz

Aldeir Salvadori

José Rubens Alonso

Presidente

Membro

Membro
